



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCEL

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Director:

P.º JOAQUIM FARIA DE BRITO

Director-adjunto:

ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 24 DE JUNHO DE 1978

Administração:

Rua Barjona de Freitas—BARCELOS

Impressão:

Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

ASSINATURAS:
Ano 200\$00: Portugal.
Ano 250\$00: Brasil, de barco—430\$00, por avião
Ano 300\$00: Alemanha—450\$00 Canadá, por avião
Ano 350\$00: França, de Combato.
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

DO SOPÉ DO FACHO

O INTERESSE DE ÁLVARO CUNHAL PELO NOSSO PAÍS

Há dias, o Dr. Álvaro Cunhal foi dar mais um passeio até à Polónia—noticiaram os jornais diários. Mas, antes de partir, Álvaro Cunhal disse aos jornalistas:—Há vontade de regresso ao capitalismo monopolista em Portugal.

Álvaro Cunhal considerou de gravoso para o futuro do País o empréstimo que o Governo vem contraindo dos países do ocidente e da América.

POR

ANGELA

Diz Álvaro Cunhal que o seu partido entende que essas relações deviam ser feitas com os países de Leste, os países Árabes, os países neo-Africanos, etc..

Já nestas colunas temos perguntado sem resposta, a Cunhal, e que tem trazido ele desses países de bem, para Portugal, para estar sempre a tocar na mesma tecla, de onde se ouve sempre o mesmo som ensurdecedor.

Atacou ainda de fascistas, os Governos Cívicos de Lisboa e Porto, por consentirem as manifestações que alcinhou de fascistas também, as manifestações do dia 10 de Junho—dia de Camões.

Sempre e desde sempre, os Governos consentiram e festejaram o dia do Grande Poeta e Grande Português. E nunca, através dos tempos, houve zaragata, por esse motivo; somente agora, após o 25 de Abril e sobretudo quando

o Governo Gonçalvista, «de triste memória», quis fazer desaparecer o dia 10 de Junho, o dia consagrado a Portugal, há tantos anos assim respeitado.

São um Cunhal, um Acácio Barreiros e Companhias, os autores dessas desordens e os autores da perda dessas vidas.

Nem por isso foram eles para a frente da batalha para onde atacam os outros, porque lhes aconteceria a eles o mesmo, e que seria mais justo, pois consideramos mais ladrão aquele que manda roubar do que aquele que rouba.

Álvaro Cunhal, sempre que fala, tem uma faca afiada para atacar o capitalismo.

O capitalismo, pelos vistos, faz muita sombra a Cunhal!

(Continua na 4.ª página)

S. MARTINHO DE ALVITO NO TOMBO DE GALEGOS

Em O Barcelense dos dias 4/3, 18/3 e 22/4, todos de 1978, fiz leves referências a este Tombo que é do ano 1518. A certidão que sigo é do ano 1786, bem legível ao contrário do original, tem 48 folhas e só as primeiras 24 descrevem casais situados em Galegos. As restantes descrevem casais de Galegos, sítios em Roriz, em Covelo, em Alvito, em Fornelo (não Fornelos), em Campo (S. Martinho), Santa Leocádia e Quirás.

O de Alvito reza assim (fls 34 verso): «Aos vinte dias do dito mês de Julho da dita era, dentro do casal da Vila que está na freguesia de Sam Martinho de Alvite, perante mim Notário» etc..

Refere, a única vez, que o abade Diogo de Sousa (Barcelense de 4-3-78 que presidia ao inquérito para a feitura do Tombo era «Abade da Igreja de Gallegos». Ficamos assim a conhecer um 4.º abade de Galegos do século 16 (ver minha Galegos, p. 30 e Barcelense de 15-4-78)

pelos Dr. Francisco de Almeida

Estiveram presentes «os pessegueiros Lopo de Barros, Diogo Fernandes, Afonso Rebelo e Afonso Annes da Villa de Prado» além das testemunhas que prestaram juramento em como o Casal da Vila pertencia a Galegos «em hum breviário» (fls 35).

E segue: «Título do Casal da Villa que ora trás Lopo de Barros por título de prazo». Quer dizer: sabe-se quem era o enfiteuta (geralmente por 3 vidas, o que dava 100 a 120) anos). Era de Prado e é capaz de existir escritura para esse prazo. Desde 1570.

Os títulos de prazo de empenhamentos foram sempre por escritura e nunca antes de bem avaliados por Carta de Vedoria (Barcelense de 18-3-78). Este casal abrangia 16 parcelas que se situavam em Cortinhal (com água de rega), no Boarim, ao campo de Taliés, ao campo da Nogueira, no Chouso do Moimho, na Corredoura, no Campo de Lamas, no cam-

po Dagordelo (de Agordelo), nas Raviçadas e Devesa ao Caniçados.

O 2.º Título (vem a fls 37 e é o 19.º título do Tombo) que fora trazido pelo Guião, andava em 1518 na mão de «Gonçalo Pires, de Vilar, da freguesia de Sam Thiago do Couto». Começava à saída do casal de um Gonçalo Gomes e tinha 11 parcelas: na Quingosta (sede, casas), Gradevilhas, Talho da Gafa (leprosa), Agra de Sanhoane (ficava-lhe a nascente a Quintam de Crescente e a poente, uma terra de um Gonçaves de Galegos), chouso do Piqueiro (perto do rio de Fornelo—freguesia atrás referida), uma Bauça que tinha Calvelo a poente (fls 38), devesa de Pedrigais e no Carregal (há este nome em Galegos).

As testemunhas para o 1.º Título foram Mateus Fernandes e Afonso de Reborido (existe o sítio de Reborido em Galegos) que assinaram de cruz e para o 2.º foram os homens das João de Fornelo

(Continua na página 4)

CORPO VOLUNTÁRIO DE SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE

UMA CORPORAÇÃO QUE BEM REPRESENTA AS VIRTUDES DO VOLUNTARIADO
COBERTA DE VIBRANTES AFIRMAÇÕES DE AMOR PELO SEMELHANTE

Escreveu Rogério Calás de Carvalho

tadas em grandes páginas—sem conta—abrindo para o futuro horizontes que serão marco assinalável de valor e progresso.

Foram estes os ideais que o seu fundador e 1.º Comandante, Joaquim José de Araújo, alicerçou e que, nos nossos dias e nos vindouros, eles serão alicerce bem firme do querer da gesta, que dirige ou comanda, e do brioso corpo activo desta Associação Humanitária.

Os Bombeiros de Barcelinhos, empenhados, no presente e no futuro, na valorização do seu quadro humano e na melhor acomodação do seu material, e nas condições de instalações do seu Quartel, tem desenvolvido uma acérrima e incessante campanha junto da autarquia local e do Gabinete do Plano de Urbanização da Zona Norte, para que seja solucionado o seu ansioso problema: a construção ou ampliação do seu Quartel. De momento, parece o caso

em situação de resolução. Num próximo número, daremos notícia pormenorizada.

Cinquenta e sete anos ao serviço da causa pública, num sentimento altruista e humanitário, do MAIOR LOUVOR, que terá, duma vez por todas, de ser olhada pelo poder governamental. Olhar pelo Bombeiro é dever de verdadeiro sentido democrático—quando, há tempos, a sonante palavra é aplicada por tudo e sempre—olhar por esta CAUSA DE BEM SERVIR, é o dever de todos; por ela, como por toda a vida social, impõe-se compreensão e colaboração franca, leal e constante, entre os sectores públicos e privados, sem restrições e desconfianças, pois só assim as Corporações de Bombeiros Voluntários podem conseguir vencer dificuldades evitando que elas se agravem ou renovem em

peditórios pela população, sempre generosa, com os Homens do capacete e do machado da paz.

Fazem as Corporações de Bombeiros uma triste figura... quase de pedinte... Tem que acabar, neste Portugal, que se proclama e se espera seja igual a si e mais justo E, nesta hora, nesta fase do ano—quando é tradicional festejar S. João, «O Barcelense», que teve no seu saudoso fundador, Rogério Calás de Carvalho, um obreiro dos Bombeiros de Além-Rio, saúda a passagem de mais um aniversário da Corporação, lembrando à Família desta velhinha urbe, demarcada neste maravilhoso recanto VERDE DO MINHO e, como gratidão faça vibrar os sinos e que os toques vitais caiam, como flores perfumadas sobre o Brioso Corpo de Voluntários Barcelinense, simbolizando agradecimento e carinho de quanto lhe querem e pelo bem que na verdade ele merece.

Sugestões, para vida a dois

Para já, sou solteira e nunca vivi com homem algum.

Nem conheço, sequer, a vida sexual.

No entanto, podem crer, minhas senhoras, que as sugestões, que vos vou dar, são muito benéficas a uma vida a dois.

por

Maria Elisabeth Vidal

Tendo em conta que o casamento é algo demasiado belo e importante, na vida Humana. E só deverá existir, quando duas pessoas (de sexo oposto) se amam, se entendem e se desejam.

No entanto, mesmo assim, quantos casamentos não falham?!

Os motivos são os seguintes:—Interferências de familiares e de amigos (as), o ciúme, a desconfiança, a miséria material, a doença e o desentendimento conjugal. E, embora sendo todos eles demasiado determinantes para a ruína duma união, a verdade é que o mais importante é sem dúvida alguma, o desentendimento conjugal.

Por isso, seria muito útil que uma mulher adquirisse, em solteira, uma preparação para o casamento. Embora eu considere que o casamento não é fardo ne-

nhum. Nem monstro, a que se tenha medo. Simplesmente, toda a mulher, ao caminhar para tal acto, deve saber escolher o homem que se adapte à sua maneira de ser. Porque dois seres unirem-se é algo demasiado belo e útil.

Vão ser dois corpos, que se unem, se amam e se satisfazem fisicamente. Dois cérebros, que pensam lado a lado. Dois caracteres-humanos, que se juntam. Enfim, duas pessoas, que decidiram viver debaixo do mesmo tecto. Construir futuro (geração, caso possível) e enfrentar a outra humanidade e a terra.

(Continua na página 4)

Concerto Musical

Hoje, Sábado, às 21,30

No Estúdio do Circulo Católico de Operários, pelo

GRUPO DE METAIS DE LISBOA com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian

Não deixe de assistir a este concerto musical.

As entradas são gratuitas



Dr. José António Maciel Beleza Ferraz
Digno 1.º Comandante



Dr. José António Pereira Machado
Presidente da Direcção



Prof. José Augusto Fontalbas Carvalho
Digno 2.º Comandante

NOTARIADO PORTUGUÊS

Secretaria Notarial de Barcelos

Constituição de Sociedade

Oliveira & Martins, L.^{da}

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de dois de Junho de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas setenta e duas, a folhas setenta e quatro, no livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e um, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Lic. Vitor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre DOMINGOS FERREIRA OLIVEIRA, casado, natural da freguesia de Milhazes e residente no lugar de Monte de Cima, freguesia de Carvalho, ambas deste concelho; e, ARMINDO GOMES MARTINS, casado, natural da freguesia de Vila Cova, deste concelho, e residente nesta cidade de Barcelos, na Rua da Esperança, sem número, a qual se regerá pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «OLIVEIRA & MARTINS, LIMITADA», tem a sua sede, nesta cidade de Barcelos, na Rua Duque de Bragança, sem número, sendo a sua duração por tempo indeterminado e teve o seu início em um do corrente;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o comércio e indústria de exploração de Restaurante, Bar, Café, Salão de Chá e similares, ou o de qualquer outro ramo de actividade comercial ou industrial permitido por lei;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cento e sessenta mil escudos, dividido em duas quotas de oitenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Domingos Ferreira Oliveira e Armindo Gomes Martins;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

UM — A gerência, remunerada ou não conforme for deli-

berado em assembleia geral, pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução;

DOIS — A sociedade fica validamente obrigada com a assinatura conjunta dos dois sócios gerentes. Porém, nos actos de mero expediente bastará a assinatura de um sócio-gerente;

SEXTO

É expressamente proibido a qualquer dos sócios-gerentes obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em qualquer outros documentos, actos ou contratos estranhos aos negócios sociais;

SETIMO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; mas a cessão a estranhos fica dependente do consentimento do outro sócio que terá direito de preferência;

DITAVO

Em caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes, o representante do interdito e os herdeiros do falecido, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se conservar indivisa;

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas a cada um dos sócios, com a antecedência mínima de dez dias; e,

DÉCIMO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes licitados, verbalmente, entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, três de Junho de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos
EDITAL

Primeira publicação

Pelo Segundo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, Segunda Secção, correm éditos de seis meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando JUSTINO FERREIRA DA COSTA, casado, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida no lugar de Vila, freguesia de Chorente, desta comarca, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de justificação de ausên-

cia para declaração de morte presumida e sucessão e entrega de bens, que lhe movem Maria da Conceição Gomes de Faria, casada, e outros, de Vila do Conde, a sua ausência em parte incerta.

São igualmente citados, no mesmo processo, por éditos de 30 dias, igualmente contados da segunda e última publicação deste, os interessados incertos, para no prazo de vinte dias, posterior àquele dos éditos, impugnam a referida ausência daquele réu Justino Ferreira da Costa.

Barcelos, 16 de Junho de 1978.

O Juiz de Direito

João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito
Manuel António Sarmento

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELOS

O peditério em benefício deste Quartel, terá lugar amanhã, na freguesia de Remelhe.

Prestam a sua valiosa e indispensável colaboração a Junta e Assembleia da freguesia e também alguns nossos bons amigos.

Carlos Morgado de Abreu

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO

Sua Esposa, vem por este meio convidar as pessoas suas amigas e que foram do saudoso finado, que será celebrada uma



missa na Igreja de Galegos S. Martinho, no dia 23 do corrente pelas 7 horas da manhã.

Desde já muito reconhecida fica a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

Gracinda Pereira Martin

Manuel Machado de Carvalho

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA

A Família vem significar o seu testemunho de gratidão às pessoas que assistiram ao funeral do saudoso e querido finado, ou que de outro modo lhes manifestaram sentidos pésames.

Celebrando-se, na próxima segunda-feira, dia 26, pelas 19,15 horas, na Igreja Matriz Missa pelo seu eterno descanso, ficam reconhecidos pela presença ao piedoso sufrágio.

Barcelos, 24 de Junho de 1978.

Maria do Carmo R. dos Santos
Maria Augusta dos S. Carvalho
José António dos S. Carvalho
António Rodrigues dos Santos
Francisco Rodrigues dos Santos
Manuel Maria da Silva Maciel

LEIA
ASSINE
ANUNCIE
E DIVULGUE
«O BARCELENSE»

Secretaria Notarial de Barcelos

GALO — Criações Desportivas, Malhas e Confecções L.^{da}

Cessão de quotas, aumento de capital, e alteração de pacto social

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada de folhas 44 a folhas 46 do livro de notas para escrituras diversas número C.27 do Segundo Cartório desta Secretaria Notarial de Barcelos, ANTONIO JOSE LINHARES DA COSTA, cedeu a sua quota de setenta e cinco contos que possuía na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «TOME & LINHARES, LIMITADA», com sede no lugar da Gandarela, freguesia de Vilar do Monte, deste concelho de Barcelos, a JOÃO ALVES GONÇALVES ANJO, casado, residente na freguesia de Galegos Santa Maria, deste concelho, com renúncia à sua qualidade de gerente e com todos os correspondentes direitos e obrigações.

Que, pela mesma escritura foi aumentado o capital social de CENTO E CINQUENTA

CONTOS para MIL CONTOS, reforço esse de OITOCENTOS E CINQUENTA CONTOS, realizado e subscrito em dinheiro, que deu entrada na Caixa social, do seguinte modo: — O sócio DOMINGOS DO VALE TOMÉ, com cento e setenta e cinco contos; o sócio JOÃO ALVES GONÇALVES ANJO, com cento e setenta e cinco contos; e JOSÉ FÉLIX DE MIRANDA, casado, e LUÍS AGOSTINHO DA CRUZ MIRANDA, solteiro, maior, ambos residentes na freguesia da Silva, deste concelho, com duzentos e cinquenta contos cada, que assim entram como novos sócios da mencionada sociedade.

Que ainda pelo mesma escritura e em consequência dos operados acto, deliberaram alterar os artigos primeiro, segundo, terceiro e quarto dos respectivos estatutos os quais passam a ter a redacção seguinte:

D. Maria de Fátima S. M. da Costa

Ocorrendo no próximo dia 24, a festa natalícia desta nossa conterrânea, mas radicada na cidade do Porto, esposa do nosso assinante, Sr. Alvaro Goes R. da Costa, não queremos deixar de embora cá de tão longe lhe enviar os nossos parabéns, com votos de longa vida.

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de «GALO — CRIAÇÕES DESPORTIVAS, MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», tem a sua sede no Bairro da Misericórdia, nesta cidade de Barcelos, sendo a sua duração por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir da data da sua constituição;

SEGUNDO

O objecto da sociedade é o exercício da indústria de malhas e confecções, podendo explorar qualquer outro ramo de indústria ou comércio que a lei permita e que os sócios decidam explorar em Assembleia Geral;

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS, dividido em quatro quotas iguais de duzentos e cinquenta contos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios DOMINGOS DO VALE TOMÉ; JOÃO ALVES GONÇALVES ANJO; JOSÉ FÉLIX DE MIRANDA e LUÍS AGOSTINHO DA CRUZ MIRANDA;

QUARTO

UM — A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, fica afecta aos dois sócios Domingos do Vale Tomé e João Alves Gonçalves Anjo, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em Assembleia Geral;

DOIS — Para obrigar a sociedade e qualquer acto ou contrato é indispensável a assinatura de dois sócios gerentes. Porém, os documentos de mero expediente podem ser assinados por qualquer sócio-gerente.

Está conforme com o original na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, aos catorze de Junho de mil novecentos e setenta e oito.

O AJUDANTE

CORDEIRO

EM BARCELOS



PARQUE RESIDENCIAL DO OLIVAL — VISTA PARCIAL

56 HABITAÇÕES — ANDARES DE 1, 2 e 3 QUARTOS

Amplios estabelecimentos comerciais

Magnífica situação com zonas verdes • Parque de estacionamento

ISENTO DE SISA — ÓPTIMOS PREÇOS

Trata e vende:

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.^{da} — BARCELOS

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS
Campo 5 de Outubro, 38 BARCELOS
ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público
todas as Quintas Feiras das
10 às 19 horas.

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica
de
Manuel Figueiredo Sampaio
TRABALHOS FOTOGRÁFICOS
a cores e a preto e branco
POSTER formato 40x50 e 50x60
colagem em tela
Tudo para a Fotografia
Rua D. António Barroso 57
BARCELOS Tel. 83541

Correspondência INGLÊS

PESSOA, diplomada, com larga
experiência na África do Sul,
presta assistência a qualquer firma,
na sua correspondência com
o estrangeiro.

Informa e trata: LIVRARIA UL-
TRAMARINA. Av. C da Grande
Guerra 51 53. Telef. 82120

«O Barcelense» N.º 3482 de 24-6-1978
Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia 26
de JULHO próximo, às 10 horas,
no Tribunal do 2.º Juízo da co-
marca de Barcelos—1.ª Secção—e
nos Autos de Execução por Custas
N.º 128/A/76 cujo prosseguimento
foi requerido pelos credores gra-
duados «BANCO DE FOMENTO
NACIONAL», E. P., com sede
na Rua Mousinho da Silveira, 26,
em Lisboa e «TEXTARTE
TEXTEIS, S.A.R.L.», com sede
na Rua Júlio Dinis, 820, PORTO,
e nos quais são executados «A
RAINHA DO CAVADO—EM-
PRESA TÊXTIL E CONFEC-
ÇÕES—ALBERTO MACEDO
SOUSA, L.ª», com sede e fábri-
ca na freguesia de S. Romão da
Ucha, comarca de Barcelos; e AL-
BERTO MACEDO SOUSA e
mulher, TERESA MARIA DAS
SETE DOBES ARAÚJO MAR-
TINS, proprietários, residentes em
MANHENTE, desta comarca; e
CARLOS GONÇALVES DA
COSTA e mulher, LUCINDA
MACEDO DE SOUSA, residen-
tes na Rua de Diogo de Teive, N.º
111, em Braga, será posto em pra-
ça, pela 1.ª vez, para ser arrema-
tado ao maior lance oferecido aci-
ma do valor matricial de 538,540\$,
o imóvel penhorado e denominado
«QUINTA DO BARCO», de le-
vradio, no Lugar de Barco, de-
scrito na Conservatória no Livro
B—243, A fls. 32, sob o N.º 95.979
e inscrito na matriz sob o Artigo
571 com o indicado valor matri-
cial.

Barcelos, 28 de Abril de 1978

O JUIZ DE DIREITO,
**João Fernando Fernandes
de Magalhães**

O Escrivão de Direito,
David Paulo de Jesus Pereira

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, L.ª

Campo 25 de Abril—Bloco 1
Telf. 83081 BARCELOS

Com Oficinas Próprias
**CARROS USADOS
(COM GARANTIA)**

FORD Transit Forção	1978
FORD Escort Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROËNE Dyano Super	1975
RENAULT R 5	1973
» 4L	1974
Opel Manta 1600 S	1971
MERCEDES 220 Diesel	1970
AUSTIN 1300—4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
VAUXHALL 1100	1969
OPEL 1900 Rekord Diesel	1969

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM
OFICINAS PRÓPRIAS junto à
CHENOP

Anúncio publicado no Jornal «O Bar-
celense» n.º 3482 de 24-6-1978

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

— Pela 2.ª Secção de Processos
do 1.º Juízo de Direito desta co-
marca, correm éditos de 20 dias,
contados da segunda e última pu-
blicação deste anúncio, CITAN-
DO os credores desconhecidos de
Rosa de Oliveira Macedo, viúva;
António José Macedo de Oliveira,
solteiro, maior; Ana Macedo de
Oliveira, solteira, maior; Jorge
Macedo Ferreira de Oliveira, sol-
teiro, maior, residentes na fregue-
sia de Oliveira, desta comarca,
Carlos Macedo Ferreira de Olivei-
ra e mulher Maria da Conceição
Ribeiro de Oliveira, residentes em
Lemenhe—Vila Nova de Famali-
ção, Maria Macedo Ferreira de
Oliveira e marido Manuel Fer-
nandes Pereira Vintena, da fregue-
sia de Roriz, desta comarca,
Eduardo Macedo de Oliveira e
mulher Margarida da Conceição
Rocha Duarte e Silva, residentes
em 42, Rue René Boulanger
75010—Paris—France, e João Luis
Macedo de Oliveira (solteiro) e
mulher Maria Amélia Teixeira
Leite, residentes em 28 Boulevard
du Lac—Engghien Les Bais 95880
—France, para no prazo de dez
dias, posterior àquele dos éditos,
reclamarem o pagamento dos seus
créditos pelo produto da venda
dos imóveis, objecto da DIVISÃO
DE COISA COMUM que os dois
primeiros movem aos restantes, e
sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 31 de Maio de 1978

O Juiz de Direito,

(a) — **Luciano Cruz**

O Escrivão de Direito

(a) **José da Costa Araújo**

A. Eurico Soucasaux

Av.ª dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

AGENTE—GRUNDIG • Motores para rega • Rádio
• Electricidade • Amplificações Sonoras para
Arraiais e Igrejas • Oficinas de T. S. F. •
Máquinas de Escrever e Calcular

ÓPTICA

Farmácia de Serviço Oração ao Divino Espírito Santo

Sexta-feira dia 24

J. Alves Faria—Barcelinhos

Hoje, Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo

Lameia

CINEMAS

CINE — GIL VICENTE

AMANHÃ, às 15,30 e 21,30 horas
A ESQUADRA AO SOL

4.ª-FEIRA dia 28

MAFIA DO PRAZER

ESTUDIO — CÍRCULO
CATÓLICO

HOJE e AMANHÃ: de Tarde
e à Noite

VOLIAR A VIVER

TERÇA Feira dia 27, à Noite:
A Salamandra

A FAMÍLIA DE MARIA BEATRIZ VESSADAS SALAZAR MORÃO DE CAMPOS

Agradece a todas as pessoas que se dignaram participar
nas cerimónias do funeral da saudosa extinta, ou que, por outro
meio, lhe manifestaram o seu pesar.

PARA CONSTRUÇÃO

Vende-se terrenos, no lugar das Pon-
tes, da freguesia de S. Veríssimo

(a 700 metros da cidade de Barcelos)

LOTEAMENTO N.º 7/78, APROVADO PELA EX.MA
CÂMARA MUNICIPAL, CUJAS CONDIÇÕES GERAIS
SÃO AS SEGUINTEs:

pavimentação dos arruamentos em pedra (calçada à
fiada); electricidade, esgotos, água canalizada, etc..

Para informações:

falar com Henrique Calheiros da Silva ou

Manuel Cardoso (Casa Correia & Cardoso)

ou ainda: Licínio Arezes, (morador no local), em
frente ao principal arruamento do Loteamento

S. Judas Tadeu

S. Judas Tadeu, glorioso Apóstolo, fiel
servo e Amigo de Jesus o nome do traidor
é causa de serdes esquecido por muitos,
mas a Santa Igreja honra-vos e in-
voca-vos universalmente como padroei-
ro de casos desesperados, sem remédio.
Intercedei por mim, que sou tão mise-
rável; pondo em prática, eu vo-lo rogo,
o privilégio particular que vos é conce-
dido, a fim de trazer ajuda pronta e vi-
sível onde isso é quase impossível. Vinde
valer-me nesta grande aflição para que
eu possa receber as consolações e soco-
ros do Céu em todas as minhas neces-
sidades e sofrimentos, particularmente
(aqui dizer a graça que se deseja obter)...
e que eu possa bendizer a Deus convos-
co e todos os celestios por toda a eterni-
dade. Eu vos prometo, bem-aventurado
S. Judas Tadeu, ter sempre presente esta
grande graça e não cessar de honrar-vos,
como meu especial e poderoso padroei-
ro e farei quanto possa para espalhar a de-
voção para convosco. Assim seja, S.
Judas Tadeu rogai por nós e por todos
os que vos honram e vos invocam.

Rezar três Pai-nossos, e Ave-Marias e
Glórias. Fazer durante 9 dias e comun-
gar se puder.

Agradeço a graça recebida

M. J. J. C. G.

Inglês—Explicações

Senhora, recém chegada da África
do Sul. Diplomada, dá explicações
de inglês, todos os dias úteis, da
parte da tarde ou da manhã. Re-
muneração a combinar.

Informa e trata: LIVRARIA UL-
TRAMARINA. Av.ª Combatentes
da G. Guerra 51 53. Telef. 82120

Apartamento

DEVOLUTO. VENDE-SE
um, no Prédio Ampal, na Av.ª
Alcaides de Faria

Informa Telef. 82905 ou 82360
BARCELOS

Vende-se

TERRENO para construção a
4 km. de Barcelos, em óptimo
local, com 2 casas para restaurar
uma de 1.º andar outra rés do
chão, com vinha, tudo murado à
margem da estrada nacional.

Informa Telef. 83273—Barcelos

Vende-se

FIAT 124 ST
com muitos extras
Informa esta Redacção

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS EDITAL

Loteamento Urbano
Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presi-
dente da Câmara Municipal de
Barcelos do Concelho supra:

Faz saber, em cumprimento do
disposto no n.º 3 do artigo 19.º
do Decreto Lei n.º 289/73 de 6
de Junho de 1973, que de harmo-
nia com a deliberação tomada em
reunião de 30 de Maio de 1978,
foi concedido a João Francisco
Correia dos Santos, residente em
Paço—Vila F. S. Pedro o alvará
de licença N.º 20/78 para o lotea-
mento urbano do prédio denomi-
nado, sito em Paço Velho, da fre-
guesia de V. F. S. Pedro, deste
concelho. Com as confrontações
do Norte, Nascente e Poente com
Juan Más Esquilos e do Sul com
João Francisco Correia dos Santos.

Inscrito na Matriz predial sob
o artigo 750 ficando sujeito às
seguintes prescrições, tendo em
conta o parecer obtido da Direc-
ção-Geral dos Serviços de Urba-
nização de de de 19:

Número total de lotes aprovado
assim indentificados: 1398 m2.

Para conhecimento geral se pu-
blica o presente que vai ser afixa-
do nos Paços do Concelho, e pu-
blicado num jornal deste concelho.

E eu José Maria Tendeiro, Che-
fe da Secretaria da Câmara Muni-
cipal, o subscrevi.
Paços do Concelho, 15 de Junho
de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr)

TÉCNICO de CONTAS

C/ ESCRITÓRIO

— Aceita escritas Grupos A e B
— Montagens c/ sistemas atuais
débito e crédito simultâneo
— Assistência Fiscal
— Projectos de Investimento

— Processos simples para as
sociedades que ainda não
tenham escrita montada e
obrigatoriamente a partir de
Jan.º de 79 a devem possuir

Informa esta Redacção

«O Barcelense» n.º 3482 de 24-6-1978

Tribunal Judicial
da Comarca de Barcelos

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 10 de
JULHO próximo, às DEZ HO-
RAS, no Tribunal do 2.º Juízo da
comarca de Barcelos e nos Autos
de CARTA PRECATÓRIA pen-
dente na 1.ª Secção, vinda da 2.ª
Vara Cível da comarca do Porto e
extraída dos Autos de Execução
de Sentença movidos por «COM-
PANHIA GERAL DE CRÉDI-
TO PREDIAL PORTUGUÊS»,
com sede em Lisboa, contra os
executados «MANHENTEX—
EMPRESA TÊXTIL DE ACA-
BAMENTOS L.ª», com sede
em Manhente, comarca de Barce-
los, e outra, será posta em praça,
pela 1.ª vez, para ser arrematada
ao maior lance oferecido acima do
valor por que foi avaliada, uma
máquina calandra, marca «Jusa»,
em bom estado, que irá à primei-
ra praça por 2.400.000\$00.

Barcelos, 11 de Maio de 1978

O JUIZ DE DIREITO,
**João Fernando Fernandes
de Magalhães**

O Escrivão de Direito,
David Paulo de Jesus Pereira

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista—
Isenta de Imposto
OPEL 1900 Mista—Gasolina
RENAUL 4 L
CITROËN DIANA
PEUGEOT 404—Automóvel—Ga-
solina.

Usados em bom estado

GARAGEM AVENIDA
Telefone. 82019

PRECISA-SE

SENHORA, que saiba de cozinha
Informa Café Polo Norte

Pelo país fora

- Baseado no art.º 19 da Declaração Universal dos Direitos do Homem, segundo o qual «todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de difundir ideias por qualquer meio de expressão», o escritor e jornalista Manuel Casqueiro, que os níveis mais altos de produção de trigo se verificaram em 1958 (809 000 toneladas) e 1971 (780.000) e que as previsões para o ano corrente não vão além de 250.000 toneladas, contra as 400 mil que o Dr. Mário Soares previu, ao falar na TV.
- Diz o Secretário da Confederação dos Agricultores de Portugal, José Manuel Casqueiro, que os níveis mais altos de produção de trigo se verificaram em 1958 (809 000 toneladas) e 1971 (780.000) e que as previsões para o ano corrente não vão além de 250.000 toneladas, contra as 400 mil que o Dr. Mário Soares previu, ao falar na TV.
- Magalhães Godinho foi nomeado presidente da comissão encarregada de promover a pu-

- blicação do Livro Negro sobre o Regime Fascista, para «apuramento e reposição da verdade histórica», a qual começa por não existir na própria designação, por quanto o «fascismo» apenas existiu na Itália.
- Segundo o recenseamento da prática dominical, realizado em Fevereiro de 1977, mais de 2.400 000 fiéis se reunem semanalmente para a celebração do Dia do Senhor, mas é «cerca do dobro o número de baptizados que falta habitualmente ou muitas vezes» à missa ao domingo.
- O secretário-geral do PS disse em Bona que o programa do seu partido se apresenta «marcado por algumas ingenuidades esquerdistas e por inegável radicalismo verbal».
- Existem 100.000 drogados no nosso país, com maior incidência nas áreas urbanas e sub-urbanas de Lisboa, Coimbra e Porto.
- Na peregrinação das crianças a Fátima, no dia 10 de Junho, estiveram mais de duzentos mil peregrinos.
- Segundo a OCDE, a medalha de ouro da inflação, no mês de Abril, foi ganha por Portugal.
- O regresso do patrão foi pedido pela comissão democrática dos trabalhadores da empresa de construção civil J. Pimenta.

O Interesse de Alvaro Cunhal pelo nosso País

(Continuação da página 1)

Mas porquê? Será porque queria ser só ele o único capitalista?

Quando um dia, um amigo lhe disse que ele, Alvaro Cunhal devia distribuir os seus bens antes de apregoar a igualdade aos outros, ele respondeu:

—Já viste que se eu fizesse isso era mais um falido em Portugal?!

Bem, se isto é verdade ou não, não temos a certeza. Foi-nos dito pelo próprio amigo de Cunhal, ou disso se intitulou e nos afirmou...

Não estamos a defender os grandes capitalistas que o não somos. Somos mais trabalhador e menos capitalista que Cunhal. Não temos a sua rica vida de passear pelo estrangeiro, fazendo turismo, digressão e vida de paleio, para levar o Zé que se deixa enganar nas palavras de defesa do trabalhador, a passear e gozar à sua e nossa custa.

Trabalhamos, no dia a dia, porque já não esperamos, já não somos dos que acreditamos na cantiga da defesa e da vida airosa que promete Álvaro Cunhal.

Mas lamentamos que, depois de tantas provas, que Cunhal tem dado de nada fazer pelos trabalhadores ou pela sua melhor situação, ainda haja tão pobres de espírito que o acreditem...

Que fez Cunhal, até hoje, pelos trabalhadores?

Que trouxe ele da Rússia, para lhes dar?

Quem nos responde?
Abram os olhos e dêem-lhe com os pés—trabalhadores sensatos!...

ESCUTISMO

Nos dias 10 e 11 de Junho, os Lobitos das Alcateias do nosso concelho fizeram a sua 2.ª Rocha do Concelho na Mata do Sr. Padre José Figueiredo do Vale Novais, levantando as suas tendas em Vila Frescainha S. Pedro.

Nos mesmos dias teve lugar, na Quinta da Torre, em Rio Covo Santa Eugénia, o 3.º Campor de Exploradores Juniores do Núcleo.

Na sede do Grupo N.º 13 «Alcaldes de Faria», desta cidade, está a decorrer um torneio de iniciação de Xadrez entre os jovens da nossa terra.

Possivelmente, em fins de Junho, será inaugurada a nova Alcateia de S. Tarcísio, na freguesia de Carapeços.

Em Arcozelo, estão a ser preparados os futuros dirigentes da nova Alcateia de Lobitos que se pensa lançar ainda no presente ano.

«Águia da Franqueira»

SUGESTÕES, PARA VIDA A DOIS

(Continuação da 1.ª página)

Por isso, o casamento nunca deve ser um refúgio, um interesse económico e social. No entanto, é bastante útil que, no espaço de tempo do namoro, exista o máximo de sinceridade, entre dois. O máximo de diálogo. O máximo de opiniões sobre os factos, sejam eles: — Desporto, política, arte, trabalho, religião, etc. Porque tudo isso são existências, que encontrarão diariamente, no casamento.

Dado o motivo, eu considero bastante útil a transparência dos seus sentimentos, no namoro. E, mesmo assim, porém, as coisas andam sempre um pouco, após o casamento. Principalmente para

aqueles que não praticam a união corporal.

E, pensando que não, esse é um motivo forte para a sobrevivência dum união.

E, embora eu considere que o sexo não é nem nunca será Amor, (mas apenas um instrumento complementar do mesmo) tem demasiada influência para o homem.

Por isso, os homens têm demasiada apreciação por uma mulher sexualmente positiva. No entanto, sente-se que existem mulheres, completamente frias, outras sexualmente variantes e outras demasiado positivas.

Bem! Para as demasiado positivas, não haverá problemas, pois satisfazem os instintos sexuais do marido. Para as variantes, nem sempre o sexo, é o desejo final de uma longa comunhão amorosa. Para as sexualmente frias, dificilmente, o sexo é um meio, um princípio, ou um fim, para um espaço de tempo—amoroso.

Por isso, compete ao marido saber utilizar as mais belas palavras e carinhos, a fim de poder receber da mulher correspondência aos seus desejos sexuais.

Bem! Mas estou para aqui a falar, do problema sexual, que pode existir, numa união a dois, quando, no fim, me sinto deprimida.

Sim! Pois temo a opinião dos leitores. No entanto, arrisco-me aos julgamentos.

Já que a minha intenção é facilitar a vida conjugal. E eu não poderia de falar deste facto.

Se é verdade que um homem aprecia uma mulher sexualmente positiva, mais verdade é um homem apreciar uma mulher digna do título de esposa e mãe.

Continua

VELHARIAS

por Alberto Jesus Cruz Martins

SANTOS DO MÊS DE JUNHO

Continuação do último número

n'isso, e arranjou, para divisa, os cognomes—da Ponte e do Tanque—.

Milagrosa providencia foi essa porque como ambos servem a água na freguesia, as cabeças não esquentaram e houve muito juízo. Também o que faltava era que rapazes amigos e patricios se esmurrassem as ventas por tão somenos coisa!

Procederam como pessoas de tino. Assim é que é.

Dizem que um tolo encontra sempre outro mais tolo que o segue, e d'ahi, duas festinhas, ainda ao S. João, cá na villa, ruas Faria Barbosa e Infante D. Henrique.

Fecha este extenso agiologio a festa do Lili, também ao S. João. Não teve adversário, mas a embirra dos foguetes e bichinhas com as damas.

E o S. Pedro, coitadinho!, pescando nas águas turvas, não apañha nada, nem sequer dezreiros de rolo. Pois, para nós, este não é dos piores, basta ser o chaveiro da celestial mansão.

Para cada uma d'estas festas eram 40 e tantas comissões de peditório, agora as crianças que pediam por conta própria. No meio de toda esta despeza fizemos uma economia, a carteira em punho para não rasgarmos o bolso com o constante meter e tirar.

De tudo isto prova-se que nós não nascemos para trabalhar, mas sim para pedir, sem o que não podemos viver. Quem não pedir não é gente, não faz figura, mas o pedido vai-se tornando, pela insistência, em assalto à bolsa. É preciso pôr cobro a tanto pedir. Pede-se para tudo e por tudo, a mais insignificante cousa é pretexto.

Que sirva de exemplo a festa de hoje. Todos gosam e não há peditório.

POR NEGREIROS

Ocorrências Tristes

Em duas semanas, a família do Alves, do lugar d'Além viu a desgraça bater-lhe à porta: foi o caso de no espaço de 15 dias, lhe morrerem os dois filhos mais novos (um de 20 meses e um de 3 anos). O primeiro morreu de desastre, atropelado por um tractor, e o segundo por envenenamento (supõe-se), quando brincava com outros, mais ou menos da sua idade. Deveria ter lançado mão de qualquer embalagem vazia de qualquer produto tóxico e beberia água por ela. Quer um quer outro foram levados ao Hospital de S. João, e tiveram a mesma sorte: poucas horas tiveram de vida.

Os funerais das duas crianças, foram, como já mais se viu

nesta freguesia, as maiores manifestações de pesar, que o povo quis prestar ao pai, Sr. João L. Alves Ferreira, à mãe e aos avós.

Outro desastre, este de motorizada, também enlutou a família do Sr. Joaquim Rodrigues Lopes. Seu filho muito querido, Mário Ferreira Lopes, de 19 anos, devido a excesso de velocidade, que, tendo de aplicar os travões ao veículo, este resvalou e foram os dois (veículo e motorista) de zorro, mais de 15 metros, tocando ainda, embora ao de leve, na traseira de uma camionete de areia, que entrava no caminho em frente à Igreja desta freguesia. Levado ao Hospital de Barcelos numa ambulância, chegou já morto ao hospital.

O seu funeral realizou-se nesta freguesia no passado dia 17 do corrente com grande acompanhamento, prova evidente da grande estima em que era tido.

Fazemos votos por que este facto, já que não tem remédio, ao menos sirva de exemplo aos jovens, que circulam com velocidade exagerada numa estrada de tantos perigos, onde a morte os espreguiça!

Aos pais e restante família, endereçamos os mais sentidos pésames.

F. da Silva

FRAGOSO

Esta freguesia, a maior, territorialmente, das 89 freguesias do concelho de Barcelos, é a que tem maior altitude, 483 metros, no sítio onde existiu a capela de S. Gonçalo.

A sua reconstrução é um desejo de muitos fragosenses e, principalmente, daqueles que se deslocam ao Sameiro e outros pontos distantes, donde gostariam de enxergar a sua terra, mas falta um ponto de referência.

Confronta esta freguesia com Forjães, do concelho de Espozen-de, e com Alvarães, Vila de Punho e Barroelas, do concelho de Viana do Castelo.

Tem, ainda hoje, por limites, os estabelecidos por D. Afonso Henriques, na sua CARTA DE DOAÇÃO e instituição do COUTO DE FRAGOSO, à excepção dos limites com Alvarães, devido a um lamentável acordo, em que a Junta de Fragoso cedeu à de Alvarães o terreno onde foi implantada a Cerâmica Pereira Campos, como se pode provar com actas da Junta.

E assim arranjou verba com que pagou o débito resultante das questões que teve nos tribunais de Barcelos, da Relação e no Supremo, com os adversários da partilha dos baldios de Fragoso—partilha que eles conseguiram anular, e que, anos após, foi revalidada por iniciativa do Rev.º Abade Joaquim Beirão.

Se não fora isso, os extensos baldios de Fragoso estariam submetidos ao regime florestal e seriam pertença do Estado.

Quem o negar faltará à verdade.

J. B.

P. S. Li algures que as maiores altitudes do concelho são: S. Gonçalo (Fragoso) 483 metros; Penedo do Ladrão (feitos) 407 e Facho—320.

S. Martinho de Alvito NO Tombo de Galegos

(Continuação da página 1)

e Álvaro de Forno; as testemunhas foram Rodrigo Anes de Forno, Alvaro Fernandes e o Cardeal. Só o Cardeal assinou de cruz (fil 38, v.º).

Um 3.º pequeno título: herdade e leira, na posse de Isabel Gonçalves, viúva de João de Araújo. Este nome tem enorme interesse para os de Galegos.

Este título tinha em Couto o Campo do Bocelo (há este nome em Galegos).

Uma questão: quem sabe onde era a freguesia de Forno referida no Tombo?

Francisco de Almeida

Por esse mundo além

- Segundo peritos da policia italiana, Aldo Moro foi executado pelos terroristas das Brigadas Vermelhas na praia de Focene, que fica perto da fox do Tibre, a pequena distância do aeroporto internacional de Leonardo da Vinci.
- Sea Argentina ganhar o Campeonato Mundial de Futebol, cada jogador receberá mais de mil contos de prémio.

- Na Etiópia, mais de um milhão de pessoas, devido à seca, correm o risco de morrer de fome.
- A União Soviética realizou o quarto e mais forte teste nuclear subterrâneo deste ano
- O último tremor de terra no Japão causou cerca de 20 mortos e centenas de feridos.

- O Prof. Subrini declarou que «os médicos italianos não querem converter-se em máquinas de abortos», pois «preferem falar com as mães sobre a sua decisão de interromper a gravidez e ajudá-las a evitar o aborto».

- Por tráfico de divisas, foi detido numa rua de Moscovo, na companhia da noiva, funcionária da embaixada dos Estados Unidos, um norte-americano de 37 anos.

- Geovanni Leone demitiu-se da Presidência da República Italiana, sendo substituído interinamente pelo Presidente do Senado, Amintore Fanfani.

- Foi descoberto na União Soviética um campo secreto de prisioneiros, onde estão detidos centenas de estrangeiros, desde a segunda guerra mundial e a guerra da Coreia.

- Um pouco por todo o mundo, a TV continua a ser acusada de difundir a violência e o crime.